

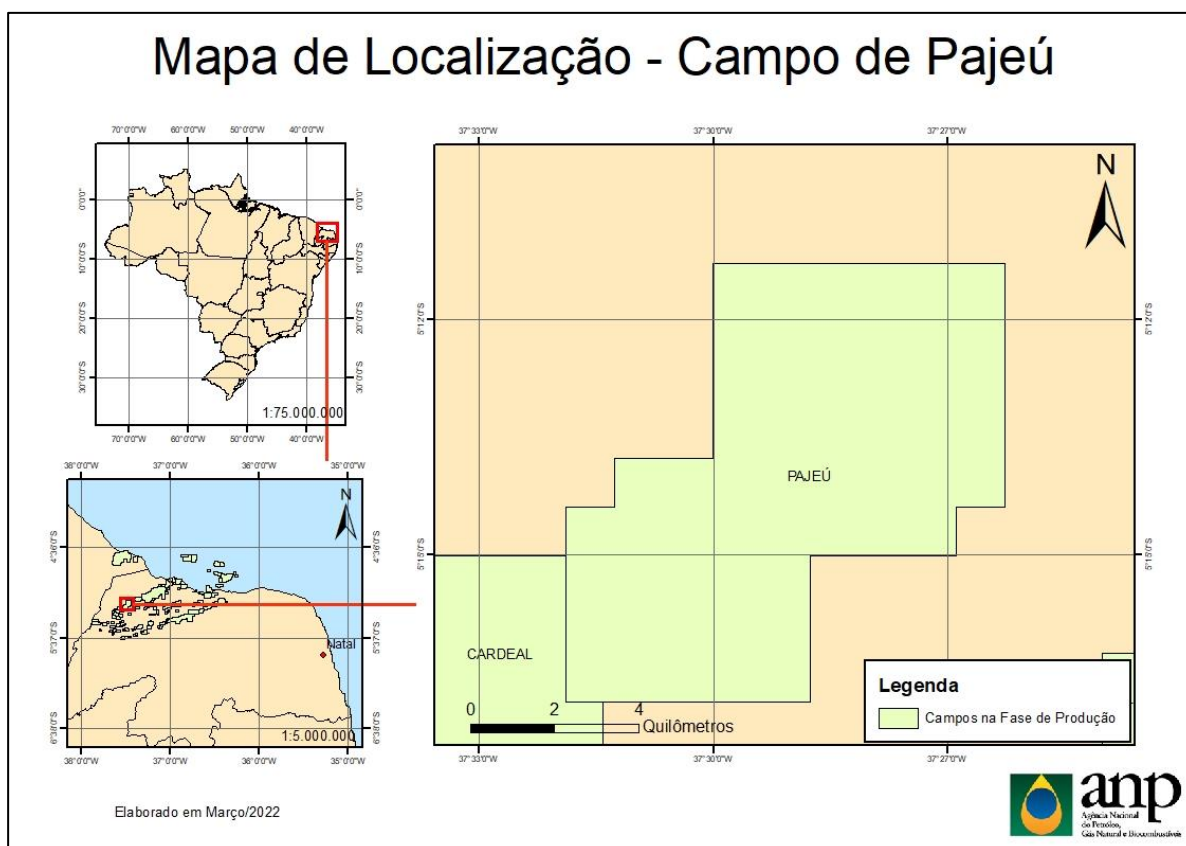
Plano de Desenvolvimento Aprovado
Resolução de Diretoria nº 0106/2022, de 17/03/2022

Pajeú

Nº do Contrato:	48000.003813/97-01
Operador do Contrato:	Potiguar E&P S.A.
Estado:	Rio Grande do Norte
Bacia:	Potiguar
Localização:	Terra
Lâmina d'água:	-
Fluido Principal:	Óleo
Área:	73,16 km ²
Situação:	Em produção
Descoberta:	11/1995
Declaração de Comercialidade:	Não há – Rodada Zero
Início de Produção:	12/1991
Término da Produção:	2035 (término da prorrogação)

Concessionário:	Participação (%):
Potiguar E&P S.A.	100

Localização: O Campo de Pajeú, com Área de Desenvolvimento de 73,16 km², localiza-se na porção emersa da Bacia Potiguar, no município de Mossoró, a cerca de 290 km a oeste da cidade de Natal, capital do estado do Rio Grande do Norte.



Sistema de Produção e Escoamento: O Campo de Pajeú conta com 03 (três) estações coletoras, denominadas de Estação Coletora de Pajeú (EC-PJ), Estação Coletora de Satélite de Pajeú-19 (EC-PJ-19) e Estação de São Miguel (EC-SMI). Toda a produção da concessão é centralizada na Estação Coletora de Pajeú (EC-PJ) e, após separação, o óleo é transportado, por meio de carretas, para a Estação Coletora de Riacho da Forquilha, de onde segue, por oleoduto, para a comercialização na Estação Coletora e Compressora de Upanema, de propriedade da Petróleo Brasileiro S.A. (PETROBRAS). Já o gás natural, em função dos baixos volumes realizado, é ventilado em sua totalidade no tanque de lavagem da estação. A água produzida, por sua vez, é direcionada, através de 04 (quatro) *manifolds*, para os poços injetores do próprio Campo de Pajeú.

Número de Poços:

Poços:	03/2022
Perfurados:	80
Produtores:	29
Injetores:	13

Geologia da Área e Reservatórios: Os principais reservatórios do campo são arenitos fluviais albianos / cenomanianos da Formação Açu, com porosidades variando de 3% a 33% e permeabilidades entre 0,1 mD e 8500 mD, saturados com óleo de 29 °API. O mecanismo primário de produção é a expansão de rocha e fluidos e o aquífero, o qual vai de moderado a atuante, a depender da zona produtora. Como método de recuperação secundária é utilizada, desde junho de 1999, a injeção de água.

Volume "in place"	31/12/2021
Óleo (milhões de m ³)	7,98
Gás Associado (milhões de m ³)	63,81

Produção Acumulada:	31/12/2021
Óleo (milhões de m ³)	1,23
Gás Associado (milhões de m ³):	9,10

Fonte: BAR/2021

